

MEMORIAL DESCRITIVO

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Obra: Paisagismo do Parque Lago das Acácias
Local: BR-070, Bairro Jardim das Acácias, Cidade de Goiás-Go
Área do terreno: aproximadamente 100.066, m²

2. JUSTIFICATIVA

A Cidade de Goiás, Patrimônio Histórico da Humanidade fundada à época da exploração aurífera, mantém ainda hoje o urbanismo e arquiteturas coloniais. Resguarda ainda tradições e festas populares conservadas ao longo de gerações. Aliado ao aspecto histórico, a cidade está localizada em uma região dotada de atributos naturais excepcionais, inserida no bioma cerrado, possuindo ecossistemas naturais diversificados que favorecem a atração de turistas.

Sabendo-se que a indústria do Turismo é uma das maiores geradoras de desenvolvimento econômico de uma região, o projeto visa prover o local de estrutura adequada à recepção ao turista, contribuindo assim para o desenvolvimento regional e reduzindo as desigualdades sociais.

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As ações concretas do Governo Estadual, através da SEGPLAN/AGDR na Cidade de Goiás, fazem parte das prioridades e das diretrizes e programas de governo que visam o desenvolvimento do turismo, do lazer e da melhoria das condições de vida da população do nosso Estado.

O lago das Acácias, depois da revitalização e ampliação deverá ser mais uma boa opção para os moradores da região e até de toda a cidade e também para os turistas. O serviço de paisagismo, ora proposto visa a recomposição da vegetação do lugar, conforme recomendação do PGA – Plano de Gestão

Ambiental, aprovado pela SEMARH - Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, licenciadora do empreendimento.

Além da recomposição arbórea e demais recomendações, buscamos com este projeto de paisagismo atender também outras recomendações técnicas para gramados de contenção de talude, arborização com algumas frutíferas e outras espécies para atração de pássaros, melhoria das condições do ambiente e, acima de tudo, transformar as margens do lago em um local agradável, bonito e aconchegante para aqueles que lá desejarem fazer suas compras de artesanato, praticar caminhadas e outros exercícios físicos ou simplesmente com o objetivo de contemplação e descanso.

O projeto contempla uma área urbanizada nas margens do lago menor existente e do novo lago maior e mais sinuoso, de aproximadamente 100.066,91 m² (cem mil e sessenta e seis metros quadrados), onde teremos um centro comercial com bares, restaurantes, lanchonetes, sanitários, pistas de caminhada, passarelas de madeira sobre o lago, mirante, estação de ginástica e playground, além de estacionamentos para carros e ônibus, etc.

No entorno desses ambientes, conforme o projeto de paisagismo, teremos áreas gramadas com grama do tipo esmeralda e vários outros tipos de vegetação para jardins. Todo o serviço de paisagismo e jardinagem deverá ser executado por empresa especializada, observando o projeto, as especificações e o memorial descritivo.

Os serviços necessários de drenagem de águas pluviais, terraplenagem, aterros, bueiros, ruas de acesso, limpeza, etc., já deverão ter sido executados pela AGDR, através de empresa contratada.

4. NORMAS GERAIS

Os serviços descritos neste memorial, bem como os previstos no Projeto de Paisagismo e respectivas especificações deverão, por se tratar de um projeto aberto, contemplar muita criatividade. O responsável pelos trabalhos, além de observar os itens descritos, deverá sempre que necessário considerar observações e detalhes do autor do projeto e dos técnicos da AGDR, mesmo durante a execução, pois o bom resultado depende muito da composição, dos arranjos com os materiais a serem utilizados, como pedras (irregulares e de vários tamanhos), troncos de madeiras e mudas de plantas com portes, formas e cores características.

Além do material especificado, outros poderão ser utilizados, desde que aprovados pela AGDR e que não signifiquem custos adicionais à obra.

Esclarecemos que o serviço deverá ser executado, na medida do possível, com materiais da própria região como pedras, plantas, areia e terra, além das plantas ornamentais e grama de boa procedência, de boa qualidade e livre de pragas e ervas daninhas.

Antes de se iniciar o serviço, deve-se fazer a limpeza e preparação do terreno para o plantio das mudas e da grama. Preliminarmente far-se-á a limpeza de entulhos, restos de obra, e demolições. Após, será feita preparação do terreno com revolvimento da terra, adição de calcário, adubação necessária com terra vegetal e até areia para melhor desempenho do solo na recepção das mudas e gramado. Há que se fazer também a preparação de morrotes, taludes, correção de depressões e outros serviços que visem o bom resultado do paisagismo.

Finalmente, preparado o terreno, garantindo o bom visual e harmonia do todo o conjunto, serão plantadas as mudas previstas, colocada a grama esmeralda em tapetes e com observância da boa técnica. Deverá ser feito o acabamento final com pedras, areia, forrações e outros materiais, além de outros serviços necessários e adequados ao bom resultado do trabalho.

5. DESCRIÇÃO DOS MATERIAIS E SERVIÇOS

5.1 - Plantas ornamentais

Serão utilizadas plantas de bom porte, de boa origem, adequadas ao clima da região e resistentes ao sol ou à sombra, conforme o caso e de acordo com as especificações do projeto.

5.2 – Árvores nativas

Serão utilizadas, para recomposição da vegetação, mudas de árvores nativas da região tais como: Cajueiros, Pequizeiros, Ipês, Buritirama, Quaresmeiras, Sucupiras, etc, com portes adequados e de boa origem.

5.3 - Árvores frutíferas

Serão utilizadas, além das mudas de árvores nativas da região, algumas árvores frutíferas como: cajuzinho do campo, Cajueiro de quintal, Jaqueira,

Jambo, Goiabeira, Acerola, Amora, jenipapo, etc., com finalidade de atração de pássaros para o local.

5.4 – Palmeiras

Deverão ser plantadas mudas, conforme projeto, de diversas palmeiras, como: jerivá, macaúba, areca de locuba, imperial, guariroba, etc..

5.5 – Tutores

As palmeiras e mudas de árvores de porte médio para cima deverão receber tutores com 2,50m de altura, com diâmetro mínimo de 0,05m, ficando 2,00m livres acima do solo. Isso se faz necessário para garantir o prumo e a pega mais rápida das mudas, até o seu completo enraizamento.

5.6 - Grama

Nos jardins, praças, taludes, ilhas e espaços de recomposição de vegetação e nos bosques, deverá ser utilizada a grama do tipo esmeralda, aplicada sobre terra preparada, em planos, taludes ou ondulações (morrotes), conforme o caso. O gramado será formado após preparação do terreno com rastelo, aplicação de calcário e adubação necessária, através de placas de grama unidas uma a uma. Nos taludes de encabeçamento da ponte, recentemente construída, ao lado do lago menor existente, também deverá ser usada grama esmeralda em placas fixadas com estaquinhas de madeira, para que não deslizem no talude. Na ilha entre a rodovia e a rua interna deverá ser usado o mesmo procedimento.

5.7 - Pedras

Nos jardins propostos, sempre que possível é aconselhável a utilização de pedras da região, na formação de conjuntos harmoniosos, buscando formas agradáveis e composições bonitas com agaves, bromélias, cactus e outras plantas, além de seixos rolados e outros materiais que se fizerem necessários para o bom acabamento.

5.8 - Terra

Além da remoção dos entulhos e terra “antiga” infestada de pragas e sementes deverá ser usada, para aterros e para receber gramados, terra vermelha de escavação retirada 20cm abaixo da superfície do terreno e livre de impurezas. Após o plantio da grama esmeralda prevê-se cobertura com

terra de boa qualidade e boa porosidade, permitindo assim, o bom desenvolvimento e junção das placas plantadas.

5.9 - Irrigação

Toda a área a ser ajardinada e/ou que receber mudas de plantas ornamentais, nativas, palmeiras e gramados deverá ser freqüentemente regada para que todas as plantas, inclusive gramas e forrações, se adaptem ao novo ambiente e demonstrem viço e vigor até a entrega dos serviços que serão recebidos pela AGDR.

5.10 - Calagem

Todo o terreno onde será plantada a grama esmeralda deverá receber calcário dolomítico na proporção de 200 g/m² (gramas por metro quadrado) para correção do ph do solo e controle de cupins.

5.11 - Adubação

Após a calagem do solo a contratada fará adubação, na proporção de 100g/m², com adubo químico, na formulação (NPK), 4:14:8, jogado a lanço.

5.12 - Conservação e Adubação

As mudas que vierem a morrer no prazo de 60 (sessenta) dias contados da data do plantio deverão ser substituídas, sem ônus adicional, mediante solicitação do contratante. Após 30 (trinta) dias do plantio deverá ser feita uma cobertura com adubo químico na formulação 10:10:10 (NPK), jogado a lanço na proporção de 50 g/m² de área plantada,.

OBS: deverão ser aproveitadas as espécies de plantas já existentes bem como algumas pedras e outros materiais presentes no local, pois a base para execução dos serviços será o projeto apresentado, garantindo-se pelo menos o plantio do que foi especificado, com as recomendações da AGDR quanto ao uso dos materiais e o resultado harmônico do serviço.

Todo e qualquer serviço que se faça necessário ao perfeito funcionamento do projeto paisagístico, deverá ser orçado por ocasião da apresentação da proposta e conseqüentemente executado.

Todos os materiais e serviços a serem empregados deverão, antes do seu emprego, ser submetidos à aprovação da Fiscalização.

Quaisquer dúvidas não sanadas pelos projetos ou pelas especificações serão esclarecidas pela Fiscalização e por detalhes complementares que esclareçam sem onerar o custo final.

Todo serviço orçado e porventura não executado terá o seu valor descontado na última fatura ou permutado por outro de igual valor que por ventura venha a surgir no decorrer da obra.

Goiânia, 08 de setembro de 2013.

Jadir Mendonça de Lima
Arquiteto e Urbanista CAU-GO A4087-8